



Ata de 94ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, do dia 01 de dezembro, de 1987.

Presidente: Orogzimbo Simões Fontes
Secretários: Elizeu Jesus Ebstérios

Ao primeiro dia do mês de dezembro de 1987, em sua sede a Praça da Concorde, nº 294, sala nº 04, realizou-se a 94ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes vereadores; Antonio Veiros da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Ebstérios, Gregório Perez Camacho, Luiz Carlos Tenel, Mário Soares, Natálcio Aparecido da Silva, Orogzimbo Simões Fontes e Renato Tenel, num total de nove vereadores presentes, feita a chamada verificou-se a presença dos edis retro mencionados, e havendo número legal, o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto o trabalho para a presente Sessão;

Em seguida foi dispensada a leitura da Ata de 93ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, e logo após colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido os Pareceres das quatro comissões, referente ao Projeto de Lei nº 28/87, o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de um crédito adicional, suplementar" a mensagem nº 14/87, referente

a Projeto de lei nº 29/87, o qual "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênios e Termos Aditivos com a Secretaria da Agricultura, e de outras providências"; mensagem nº 15/87, referente ao Projeto de lei nº 30/87, o qual Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de um crédito adicional, suplementar, com vigência bianual; a mensagem nº 17/87, referente ao Projeto de lei nº 31/87, o qual "Dispõe sobre a Isenção da cobrança do custo de Serviços de Pavimentação e de outras providências"; a mensagem nº 16/87, referente ao Projeto de lei nº 32/87, o qual, "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional, suplementar"; o Projeto de lei nº 02/87 do Legislativo; o qual Fixa o honorário de trabalho para os estabelecimentos bancários localizados no município de Alvinlândia"; a Indicação nº 06/87 de autoria dos Vereadores; Gregório Perez Camacho, Renato Teruel e Antonio Vieira da Silva Farias e o Ofício do Sr. Antonio Macena de Nascimento, ex Vereador da Câmara Municipal de Pocombuí."

Em seguida o Vereador Gregório Perez Camacho pediu permissão para fazer uso da palavra a qual foi concedida pelo Sr. Presidente e usando a palavra o Vereador disse: "Como um dos autores da Indicação nº 06/87, acompanhado pelos vereadores Renato Teruel e Antonio Vieira da Silva Farias, gostaria antes do Sr. Presidente submeter em votação aos Nobres Colegas,

por se tratar de uma matéria de suma importância, esclarecer aos nobres Colegas e aos munícipes presentes, qual foi nossa intenção em apresentar essa Indicação, nós como é de conhecimento, acho que de todos presentes várias vezes nós solicitamos ao Sr. Prefeito municipal medidas que pudessem solucionar o problema do pagamento de aposentadoria daqueles aposentados no município de Alvinlândia e até hoje nós não tivemos a satisfação de ver isso regularizado, principalmente depois que o Banco Beneficentes do Brasil, foi transferido pra cidade de Morília, então o que estamos colocando ao Sr. Prefeito Municipal e ele tem o respaldo de todos os Vereadores é que ele tome as medidas urgentes dentro de todas as possibilidades que ele possa encontrar no sentido que o pagamento aos aposentados do município de Alvinlândia seja pago dentro do município, nós não queremos ver a pessoa tem que ser deslocar pra a cidade de Morília e Goiás ou pra cidade de Iupiaçu.

Existem muitos que tem condições de se deslocar, mas a maioria não tem, precisa uma pessoa acompanhá-lo.

Então a nossa intenção é que o Sr. Prefeito tome uma medida seja ele de forma que for, para que a Caixa Econômica do município de Alvinlândia, efetue o pagamento aos aposentados do município de Alvinlândia, porque isso nós já estamos tentando.

do com os diretores da Caixa Econômica e até hoje nós não conseguimos, desde de Dezembro do ano passado nós temos a palavra do Sr. Pedro nele que é encarregado da regional de merúbia e até hoje não tivemos o prazer de ver isso solucionado, então que venha se a Caixa Econômica do Município de Alvinlândia tome todos as medidas possíveis para que seja efetuado esse pagamento, mas se por ventura eles não tiverem condições de efetuarem a pagamento que o Sr. Prefeito municipal verifique uma outra possibilidade seja ela qual for, porque inclusive o inoprosu-impõe sabem disso e devem incentivar e ajudar o município para que esse dinheiro seja pago aos aposentados no município de sua residência, evitando do deslocamento para outras cidades para essas pessoas de idade avançada e que na maioria não tem condições de fazer isso".

Manifestando o Sr. Presidente disse: "Como foi bem esclarecido numa data oportuna o pronunciamento do nobre Vereador Gregório Perez Camochio, a coisa hoje está cheia e 90 por cento das pessoas que necessitam desse apoio, os senhores sabem daqui sabendo que esta Câmara e esta Presidência formais vai medir esforços para que possa amenizar esta situação dos senhores aposentados".

Em seguida fez uso da palavra o



Vereador Natálio Aporecido da Silva; "com re-
 ferência a Indicação dos Nobres Colegas que
 não deixou claro que eu não assumiria esta In-
 dicação, porque acho que é até brincadeira, -
 porque não é a primeira vez que foi solicitado
 não sei nem quantas vezes foi solicitado ao Sr.
 Prefeito, lutamos para que o Banco Brasilei-
 ro de desconto visse para Alvinlândia para
 efetuar esse pagamento e o Sr. Prefeito com
 a maior pouca vontade, não aceitou que
 o Banco visse para Alvinlândia, foi so-
 licitado ao Sr. Prefeito se não tivesse con-
 dições de efetuar o pagamento na Caixa
 Econômica, que recebe o ônibus pelo me-
 no uma vez por semana, o Sr. Prefeito
 nem responde deu, quero dizer que não é me-
 rito deste legislativo e sim do executivo, ele
 está numa boa então o povo que se vire,
 as vezes a gente solicita não é pra fazer mé-
 dío, temos que trabalhar pra benefício, alguns
 veja os senhores que esses aposentados não
 feitos com maior sacrifício, em 83 come-
 çou-se a aposentadoria aqui em Alvin-
 lândia e o Sr. Prefeito nem uma assina-
 tura queris dar, negava uma assinatura
 para um velho que serve de pai ou avô;
 porque ele foi nascido e criado aqui, o Sr.
 Prefeito está faltando a vontade de trabalhar,
 até quando vamos alertar o Sr. Prefeito e ele re-
 sponde esquecendo dos compromissos, eu
 dou os parabéns ao nobre colega de voltar a a-
 lertar o Sr. Prefeito, porque eles têm coragem
 eu não tenho mais coragem de pedir nada

ao Sr. Prefeito, com relação aos velhos apor-
sentados o Sr. Prefeito não interessa, é uma lu-
ta em vão.

Estive conversando com funcionário da
caixa Econômica, a pessoa que vem
você pra São Paulo pra ver que pode-
mos resolver, porque o Sr. Prefeito não
vai fazer nada.

nós vamos ficar pedindo até quando, pero
que agora Deus vai iluminar o Sr. Prefei-
to e dar boa vontade pra ele ajudar este povo,
pero um milagre ou uma política que
vem aí e o Sr. Prefeito pode lembrar de vocês
até agora não lembra".

Em seguida fez uso da palavra o
Vereador Elizer Jesus Elestério; "Quero
discordar dos palavras do Vereador Nstolício
Aparecido da Silva, quando ele diz que o
Sr. Prefeito nunca quiz assinar uma
apresentação para as pessoas que procu-
raram ele, em modesta parte tive o privilégio
que todas as vezes que procurei e outras per-
soas que procuram ele todas elas assinou
acho que aqui tem varias pessoas que
ele assinou e nunca mediu esforços, acho
que o Notolício ele se exagere um pouco
ndo, dizendo que o Sr. Prefeito não está li-
gando para o povo, acho que é muito pe-
lo contrário, acho que o Alvirino está pen-
do na medida do possível um Prefeito que
jamaiz Alvirino dia teve, porque falar é mu-
to, ^{pois} porque o Vereador gosta de falar muito, mas
faz muito pouco, porque tudo que surge



o Vereador diz que fez isso aquilo mas só que não vejo nada que ele fez, falou é muito simples agora eu quero ver fazer, qual o aposentado daqui que pedir para o Alvinlândia assinar, e de negar, pra nenhum daqui, ele assina - aposentadoria na Rua nos bores onde ele esteja não é aqui na Prefeitura se o Senhor teve a infelicidade de acontecer isso, ele deve ter alguma coisa contra o Senhor".

Em seguida fez uso de palavra o Vereador Estolício Aporeci do Silveira; "Em discordo com o nobre Colega, porque o cheio que ele não tem conhecimento do que acontece nessa Prefeitura, porque o Sr. Prefeito é daqueles que só atende as pessoas ligadas a ele as pessoas que procure trabalhar fazer alguma coisa o Sr. Prefeito rejeita e não assina, o nobre Colega está alegando que o Sr. Prefeito nunca deixou de assinar um papel de aposentadoria, porque ele não tem conhecimento que no ano de 83 quem fez assinado foi eu muito que estão aí provam, mulheres saíram de portarem porte não conseguiram assinar e quanto velhinhos que foram na minha casa e disse Vereador deixa o Senhor este sujeito até a ir preso, ameaçado fui várias vezes, em discordo do nobre Vereador porque ele não tem conhecimento, apresenta quantos aposentadoria sua Exatência fez de trabalhar por esse povo, quanto que o Sr. com a atração de pessoas pra pedir assinatura, eu que sei quantas vezes vim nesse gabinete e o Sr. Prefeito negar, isso eu provo para o Senhor

Continuação livro 10.